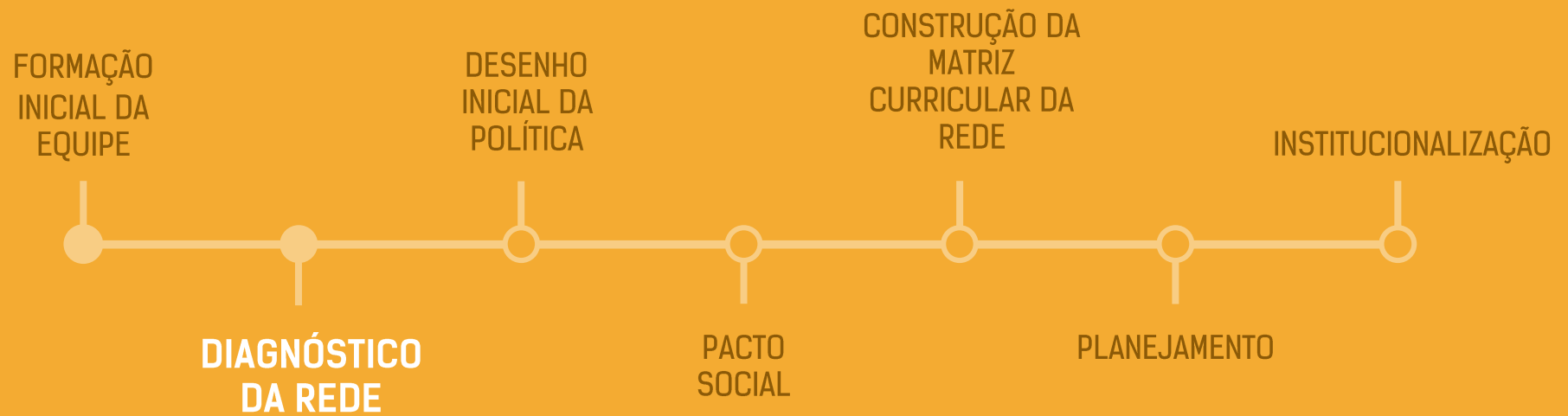


**DIAGNÓSTICO
DA REDE**

**ORIENTAÇÕES PARA
IMPLEMENTAÇÃO DA
POLÍTICA**

ETAPAS



APRESENTAÇÃO

O **Diagnóstico** é um elemento estruturante da implementação de uma política pública educacional de qualidade e longo prazo.

Com o **mapeamento** de informações sobre a rede é possível antecipar questões, prever cenários, discutir modelos junto à equipe e, por fim, escolher qual melhor caminho para a consecução da Política.

Esta etapa é especialmente cara para a política de educação integral em função do seu compromisso com o desenvolvimento integral de todas e todos. Para implementar estratégias que garantam **equidade** na rede, a equipe gestora deve conhecer em profundidade os estudantes e demais envolvidos na política.



DICA | As plataformas [QEdu](#) e [QEdu Redes](#) possibilitam que você e sua equipe conheçam os níveis de aprendizado, retenção, fluxo e evasão de cada uma das turmas, de cada escola da rede de ensino.

PASSO A PASSO

PASSO 1 | Definição da equipe responsável pelo diagnóstico

Equipe pedagógica: Educação Infantil e Fundamental, supervisão

Equipe administrativa: Recursos Humanos, equipe do censo

PASSO 2 | Levantamento de dados

A. Caracterização da rede: O levantamento aprofundado de informações de cada escola e da rede permite que o diagnóstico seja iniciado. Além de dados sobre os estudantes, suas famílias, deverá ser qualificada a infraestrutura das escolas e o perfil dos professores.

Três instrumentos podem apoiar a equipe nesse processo: **Compêndio de Indicadores Educacionais (Escola e Rede), Compêndio de Dados da Escola, Compêndio de Dados da Rede e Check List de Condições Estruturantes.**

PASSO A PASSO

B. Mapeamento da Rede de Apoio: A Política de Educação Integral não se faz sem parceria, seja com as equipes das outras secretarias da prefeitura ou com instituições que estejam nos territórios em que estão localizadas as escolas. Por essa razão, é fundamental que esse elemento também faça parte do diagnóstico.

Os instrumentos de apoio são: **Orientações para o Mapeamento de Programas e Políticas do município, Caracterização das organizações sociais do território e Modelo de Visita Técnica**

PASSO 3 | Produto final: sistematização do diagnóstico inicial da rede

A fim de entender a relação entre os diferentes dados coletados, viabilizando uma visão sistêmica sobre as características da rede, é fundamental compilar todas as informações em um instrumento unificado, garantindo não apenas o conhecimento para a tomada de decisão, mas dados que poderão ser acompanhados ao longo do processo de implementação.

ASSISTA AO VÍDEO

A importância do diagnóstico para o Plano Municipal de Educação

<http://bit.ly/2upmXQk>

INSTRUMENTOS

- Compêndio de Indicadores Educacionais (Escola e Rede)
- Compêndio de Dados da Escola
- Compêndio de Dados da Rede
- Check List de Condições Estruturantes
- Orientações para o Mapeamento de Programas e Políticas do município
- Caracterização das organizações sociais do território
- Modelo de Visita Técnica

AMPLIAÇÃO DA JORNADA

Além de fornecer um retrato das escolas, do público e dos profissionais que compõem a rede, o diagnóstico contribui para a identificação dos pontos mais frágeis da educação no município. A partir dele, é possível inferir, por exemplo, como vivem e estudam as crianças em maior situação de vulnerabilidade social de uma determinada região.

É com base nessas informações que a opção pela ampliação da jornada poderá ser adotada pela Secretaria, observando o montante de investimento disponível, as condições de infraestrutura das escolas e a demanda por essa modalidade.

PONTOS DE ATENÇÃO

Para que o diagnóstico seja o mais preciso possível, é necessário pactuar com as escolas a coleta de dados, de modo que todos se comprometam com a integridade e transparência das informações. O êxito desta etapa é imprescindível não apenas para o reconhecimento das potencialidades e desafios enfrentados pela rede, mas sobretudo para que o desenho inicial da política seja criado a partir das reais necessidades locais.

A atualização do diagnóstico pode ser realizada pela gestão pública de maneira contínua, assegurando que a produção de dados se instaure como parte de uma cultura institucional. Outro aspecto a ser considerado é a disponibilização das informações produzidas à sociedade, já que podem ser relevantes para o exercício da participação e do controle social.